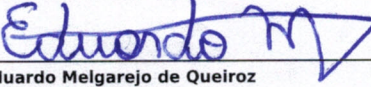


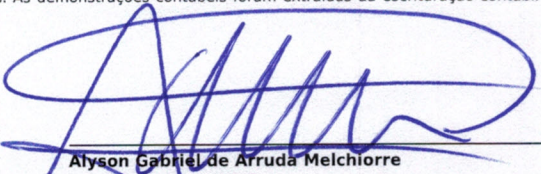
BALANÇO PATRIMONIAL

	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		
11102 Bancos conta movimento – recursos livres	2,00	25.393,45
11105 Aplicações financeiras – recursos livres	21.603,80	0,00
Total	21.605,80	25.393,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO		
13201 Imóveis de uso	129.843,18	129.843,18
13202 Móveis e utensílios	12.000,00	12.000,00
13203 Instalações	5.100,00	0,00
13302 (–) Depreciação acumulada	(2.655,00)	(1.200,00)
Total	144.288,18	140.643,18
TOTAL DO ATIVO	165.893,98	166.036,63
PASSIVO CIRCULANTE		
21201 Fornecedores	0,00	46.887,65
21307 ISS retido de terceiros a recolher	11.680,55	0,00
21503 Provisão para férias e encargos	2.692,80	0,00
Total	14.373,35	46.887,65
PATRIMÔNIO SOCIAL		
23103 Doações e subvenções para investimento	129.843,18	129.843,18
23201 Superávit (déficit) acumulado de exercícios anteriores	(10.694,20)	(25.041,77)
Superávit do exercício	32.371,65	14.347,57
Total do patrimônio social	151.520,63	119.148,98
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL	165.893,98	166.036,63

Elaborado de acordo com a ITG 2002 (R1) — Entidade sem Finalidade de Lucros. As demonstrações contábeis foram extraídas da escrituração contábil regular da entidade, cujos lançamentos encontram-se registrados no Livro Diário do exercício.

Maracaju (MS), 19 de agosto de 2026.

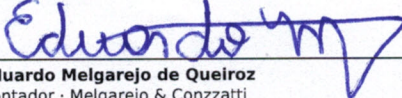

Eduardo Melgarejo de Queiroz
Contador - Melgarejo & Conzatti
CRC MS-16033/O-5

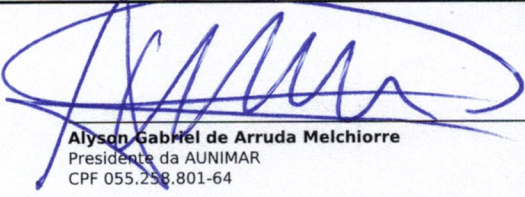

Alyson Gabriel de Arruda Melchiorre
Presidente da AUNIMAR
CPF 055.258.801-64

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

	2025	2024
RECEITAS		
41106 Mensalidades de associados	1.457.880,90	1.153.928,62
41102 Subvenções	1.100.209,48	1.200.039,87
42101 Renda de títulos	538,89	414,06
Total das receitas	2.558.629,27	2.354.382,55
DESPESAS		
336 Transporte universitário – serviços contratados	(2.416.796,25)	(2.233.057,00)
31402 Honorários profissionais	(41.948,00)	(54.386,35)
31101 Salários	(23.535,87)	(130,00)
32313 Serviços de terceiros – pessoa jurídica	(10.697,69)	(18.201,30)
32402 Comissões e encargos financeiros	(10.534,75)	(16.053,44)
32303 Tarifa de energia elétrica	(3.695,06)	(1.855,10)
31301 Previdência social	(3.304,01)	(770,47)
31302 Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	(2.824,95)	(591,13)
32312 Material de divulgação, gráfico e uniformes	(2.730,00)	(1.250,00)
31103 Férias	(2.493,33)	-
32307 Aluguel de equipamentos	(2.440,00)	(1.691,03)
32202 Uso da internet	(2.365,25)	(1.527,15)
38102 Depreciação de bens móveis	(1.455,00)	(1.200,00)
32311 Despesas cartorárias e legais	(866,58)	(38,40)
32306 Material de escritório	(415,29)	(623,60)
32308 Tarifa de água e esgoto	(155,59)	(572,13)
32101 Conservação de imóveis	-	(7.544,00)
32309 Combustíveis e lubrificantes	-	(450,00)
32310 Viagens e estadas	-	(93,88)
Total das despesas	(2.526.257,62)	(2.340.034,98)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	32.371,65	14.347,57

Maracaju (MS), 19 de agosto de 2026.

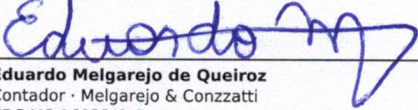

Eduardo Melgarejo de Queiroz
Contador - Melgarejo & Conzatti
CRC MS-16033/O-5

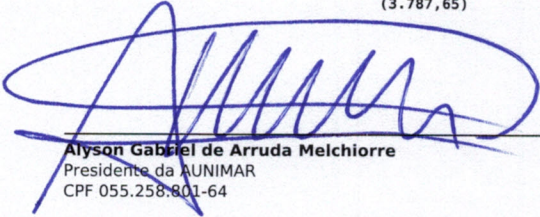

Alyson Gabriel de Arruda Melchiorre
Presidente da AUNIMAR
CPF 055.258.801-64

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	32.371,65	14.347,57
Ajustes por itens que não afetam o caixa:		
Depreciação do imobilizado	1.455,00	1.200,00
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Fornecedores	(46.887,65)	(33.728,35)
ISS retido de terceiros a recolher	11.680,55	0,00
Provisão para férias e encargos	2.692,80	0,00
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	1.312,35	(18.180,78)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de instalações	(5.100,00)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(5.100,00)	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Não houve movimentação no exercício	0,00	0,00
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(3.787,65)	(18.180,78)
Caixa e equivalentes no início do exercício	25.393,45	43.574,23
Caixa e equivalentes no fim do exercício	21.605,80	25.393,45
Variação do caixa e equivalentes	(3.787,65)	(18.180,78)

Maracaju (MS), 19 de agosto de 2026.

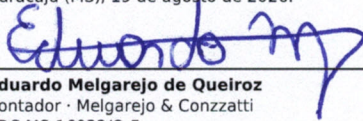

Eduardo Melgarejo de Queiroz
Contador - Melgarejo & Conzatti
CRC MS-16033/O-5

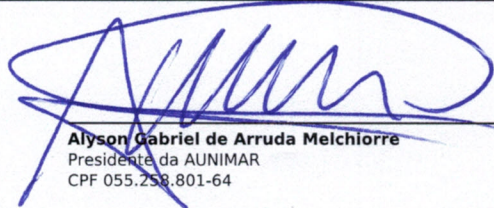

Alyson Gabriel de Arruda Melchiorre
Presidente da AUNIMAR
CPF 055.258.801-64

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	Doações e subvenções para investimento	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	129.843,18	(10.694,20)	119.148,98
Superávit do exercício	—	32.371,65	32.371,65
Saldos em 31 de dezembro de 2025	129.843,18	21.677,45	151.520,63

Maracaju (MS), 19 de agosto de 2026.


Eduardo Melgarejo de Queiroz
Contador - Melgarejo & Conzatti
CRC MS-16033/O-5


Alyson Gabriel de Arruda Melchiorre
Presidente da AUNIMAR
CPF 055.258.801-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional

A Associação dos Estudantes Universitários de Maracaju — AUNIMAR é pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade de lucros, com sede em Maracaju — Mato Grosso do Sul, inscrita no CNPJ sob o nº 02.840.580/0001-50. Tem por objeto social viabilizar o acesso ao ensino superior aos estudantes residentes no Município, por meio da contratação e da organização do transporte universitário intermunicipal diário para as instituições de ensino localizadas em municípios vizinhos.

A atividade é custeada por duas fontes principais: as contribuições mensais dos associados e o repasse de recursos públicos municipais formalizado em Termo de Fomento. A entidade não distribui a seus dirigentes, conselheiros, associados ou mantenedores qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, aplicando integralmente os recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando especificamente a ITG 2002 (R1) — Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, a NBC TG 1000 — Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naquilo que lhe é aplicável, e os Princípios de Contabilidade.

Comparabilidade. São apresentados os valores comparativos do exercício de 2024, exercício a partir do qual a escrituração contábil da entidade foi regularizada, conforme descrito nas notas explicativas daquele exercício. Os critérios de reconhecimento e mensuração foram mantidos entre os dois exercícios.

3. Principais práticas contábeis

- a) Regime de reconhecimento.** As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência, conforme determina o item 9 da ITG 2002 (R1). A captura dos fatos contábeis partiu dos extratos bancários, por ser a fonte documental disponível e verificável, e sobre essa base foram aplicados os ajustes de competência em todos os itens materiais, notadamente: reconhecimento da despesa de transporte pelo valor bruto das faturas e não pelo desembolso, provisão de férias e encargos, depreciação do imobilizado, reconhecimento do ISS retido na fonte e reconhecimento da subvenção conforme a execução do plano de trabalho. Despesas de consumo de valor individualmente irrelevante — energia elétrica, água, internet — permaneceram reconhecidas pelo desembolso; o efeito agregado da virada de exercício sobre esses itens é inferior a R\$ 600,00 e não altera a análise das demonstrações.
- b) Caixa e equivalentes de caixa.** Compreendem os saldos em conta corrente e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor, segregados entre recursos livres e recursos com restrição.
- c) Imobilizado.** Registrado pelo custo de aquisição ou, no caso de bens recebidos em doação, pelo valor atribuído com base em avaliação documentada. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa de 10% ao ano para móveis, utensílios e instalações. O imóvel de uso não é depreciado por decisão de mensuração, dado que o valor atribuído corresponde predominantemente ao terreno.
- d) Recursos com restrição.** Os valores recebidos do Poder Público por Termo de Fomento são registrados no passivo, em conta específica de recursos com restrição, e transferidos ao resultado na proporção da execução do plano de trabalho, conforme o item 12 da ITG 2002 (R1). Os rendimentos financeiros gerados por esses recursos integram o próprio recurso restrito e não constituem receita própria da entidade.
- e) Passivos e provisões.** Reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento – recursos livres	2,00	25.393,45
Bancos conta movimento – recursos com restrição	0,00	0,00
Aplicações financeiras – recursos livres	21.603,80	0,00
Aplicações financeiras – recursos com restrição	0,00	0,00
Total	21.605,80	25.393,45

Os saldos foram integralmente conciliados contra os extratos oficiais das instituições financeiras, com conferência do saldo declarado (LEDGERBAL) em cada exercício.

5. Imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis de uso	129.843,18	129.843,18
Móveis e utensílios	12.000,00	12.000,00
Instalações	5.100,00	0,00
(-) Depreciação acumulada	(2.655,00)	(1.200,00)
Total	144.288,18	140.643,18

O imóvel de uso é o barracão sede da entidade, recebido em doação do Município de Maracaju mediante o Termo nº 004/2010, matrícula nº 12.694. O valor atribuído de R\$ 129.843,18 corresponde ao valor venal constante do espelho cadastral de IPTU emitido pela Prefeitura Municipal, adotado como custo atribuído por ser a melhor evidência documental disponível. A contrapartida foi registrada em conta específica do patrimônio social, como doação para investimento.

A aquisição de instalações no exercício, no montante de R\$ 5.100,00, refere-se ao sistema de segurança implantado na sede.

6. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Vanzella Transportes Ltda.	0,00	46.851,65
Waldir Elicker ME (Expresso Vista Alegre)	0,00	36,00
Total	0,00	46.887,65

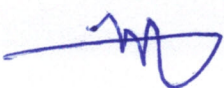
O saldo corresponde às obrigações com os prestadores do serviço de transporte universitário. O montante foi conciliado item a item contra o extrato de conta corrente emitido pelo próprio fornecedor principal e contra as declarações de ISS de serviços tomados registradas no sistema da Prefeitura Municipal.

Em 31 de dezembro de 2025 não há saldo em aberto. A conta do fornecedor principal foi integralmente liquidada, conforme extrato de conta corrente por ele emitido, e a conta do segundo prestador foi conciliada contra as declarações municipais de ISS.

7. Obrigações tributárias — ISS retido de terceiros

	31/12/2025	31/12/2024
ISS retido na fonte a recolher	11.680,55	0,00

A entidade é responsável tributária pela retenção do Imposto Sobre Serviços incidente sobre os serviços de transporte que contrata, à alíquota de 5% para o prestador sediado em outro município e de aproximadamente 2,6% para o prestador sediado em Maracaju. O saldo representa as retenções cujo recolhimento vence





no exercício seguinte. A despesa de transporte é reconhecida pelo valor bruto das faturas, com o imposto retido registrado no passivo.

8. Provisão para férias e encargos

	31/12/2025	31/12/2024
Férias proporcionais acrescidas do terço constitucional	2.493,33	0,00
FGTS incidente sobre a provisão	199,47	0,00
Total	2.692,80	0,00

A entidade mantém uma empregada com vínculo celetista, admitida em 9 de janeiro de 2025. A provisão corresponde a 11/12 avos de férias acrescidas do terço constitucional e do FGTS incidente, apurada com base na remuneração vigente em dezembro de 2025. Os cálculos originais da folha não puderam ser exportados do sistema anterior; o critério de apuração está aqui declarado.

9. Recursos com restrição — Termo de Fomento

A entidade é signatária de Termo de Fomento com o Município de Maracaju destinado ao custeio do transporte universitário. Os repasses são registrados no passivo, em conta de recursos com restrição, e reconhecidos no resultado conforme a execução do plano de trabalho.

	Exercício de 2025
Recursos recebidos no exercício	1.100.000,00
Rendimentos financeiros do recurso vinculado	3.960,57
(-) Devolução ao concedente	(3.751,09)
Receita de subvenção reconhecida	1.100.209,48

Em 29 de dezembro de 2025 a entidade devolveu ao Município o valor de R\$ 3.751,09, correspondente ao rendimento financeiro do recurso vinculado não aplicado no objeto pactuado. O plano de trabalho foi integralmente executado no exercício, não remanescendo saldo a aplicar.

Não remanesce saldo de recursos não executados em 31 de dezembro.

10. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pela conta de doações e subvenções para investimento, que abriga a contrapartida do imóvel recebido do Município, e pelos superávits e déficits acumulados. Nos termos do estatuto e da legislação aplicável às entidades sem finalidade de lucros, o superávit apurado não é passível de distribuição, sendo integralmente incorporado ao patrimônio social e reaplicado nos objetivos institucionais.

11. Receitas

As contribuições dos associados são reconhecidas quando do recebimento, por não haver, na estrutura de arrecadação da entidade, controle individualizado de inadimplência que permita mensuração confiável do direito a receber. As subvenções são reconhecidas conforme a nota do Termo de Fomento. Os rendimentos de aplicações de recursos livres são reconhecidos pelo regime de competência.

12. Isenções e imunidades usufruídas

Em atendimento ao item 27, alínea (f), da ITG 2002 (R1), informa-se que a entidade, na condição de associação sem finalidade de lucros, não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica nem à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre o resultado de suas atividades próprias. Caso o superávit do exercício estivesse sujeito à tributação pelo lucro real, a exigência estimada seria:

	Exercício de 2025
IRPJ estimado – alíquota de 15%	4.855,75
CSLL estimada – alíquota de 9%	2.913,45
Total da isenção usufruída no exercício	7.769,20

O cálculo é meramente estimativo, aplicado sobre o superávit contábil sem as adições e exclusões que seriam cabíveis na apuração do lucro real, e tem finalidade exclusivamente informativa. A entidade não usufrui de isenção de contribuição previdenciária patronal, por não ser detentora de certificação CEBAS.

13. Contingências

Permanece a contingência previdenciária relativa ao exercício de 2024, descrita nas notas explicativas daquele exercício, decorrente de pagamentos a pessoas físicas sem inscrição em folha, com exposição estimada em R\$ 39.000,00 e prazo decadencial de cinco anos. A partir de 2025 a contratação de serviços passou a ser realizada com pessoas jurídicas emittentes de nota fiscal e a colaboradora administrativa foi regularmente registrada, não havendo renovação da exposição. Não foi constituída provisão, nos termos da NBC TG 25.

14. Transações não mensuráveis — cessão do barracão

A entidade cede o uso de parte do barracão de sua propriedade ao prestador do serviço de transporte, recebendo como contrapartida desconto no preço do serviço contratado. O ajuste não está formalizado em instrumento registrado, não gera documento fiscal nem trânsito bancário próprio, e o desconto não é destacado nas faturas emitidas. Por não haver base para mensuração confiável, nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual, a transação não foi reconhecida — nem como receita de locação, nem como redução da despesa de transporte. Registra-se o fato para conhecimento dos usuários das demonstrações.

15. Instrumentos financeiros

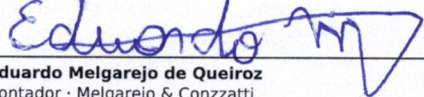
A entidade opera exclusivamente com instrumentos financeiros não derivativos — disponibilidades, aplicações de liquidez imediata e obrigações com fornecedores — registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos incorridos, que se aproximam dos correspondentes valores de mercado.

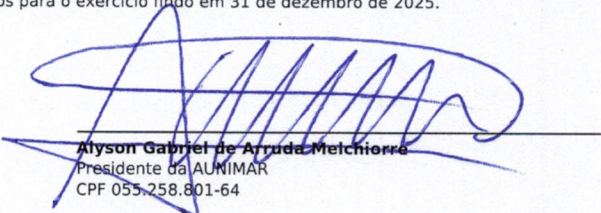
Risco de liquidez. A estrutura operacional da entidade é de repasse: a despesa com transporte representa parcela preponderante do total de gastos e é integralmente custeada pelas contribuições dos associados e pelo Termo de Fomento. Atrasos no repasse público convertem-se, no mesmo mês, em obrigação com o prestador. A entidade não mantém reserva financeira dimensionada para absorver essa oscilação.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram, entre a data de encerramento do exercício e a data de emissão destas demonstrações contábeis, eventos que pudessem modificar de forma relevante a posição patrimonial e financeira ou os resultados apresentados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Maracaju (MS), 19 de agosto de 2026.


Eduardo Melgarejo de Queiroz
Contador - Melgarejo & Conzatti
CRC MS-16033/O-5


Alyson Gabriel de Arruda Melchiorre
Presidente da AUNIMAR
CPF 055.258.801-64